

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua de Quebra Costas, nº4 a 8
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação.
• Função Actual → NH (comércio/artesanato); Habitação.
• Enquadramento → A rua fica limitada pelo Arco de Almedina e pelo Largo da Sé Velha, constituindo-se como o caminho mais curto entre a Baixa e a vestuta Sé. O seu topónimo está ligado ao seu percurso sinuoso, apesar de, sobretudo a partir do séc. XVIII, o cimo da rua estar transformado em escadaria.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos, em bom estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico: cantarias salientes e trabalhadas, uso das guardas metálicas, elementos decorativos típicos do século XIX, aliados a uma estrutura tardo-medieval e a janelas com avental características do Século XVII. Uma atenção especial à história do edifício, que ficou para sempre ligada à luta pela democracia.
• Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada; estendal de roupa dissonante.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XVII/XIX.
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício, adaptado ao traçado da rua, abre no rés do chão com duas janelas fixas seguidas de uma porta de duas folhas. Estas aberturas partilham a mesma cantaria. No 1º andar rasgam-se três varandas com guarda metálica. Esta estrutura é antecedida por três portas de duas folhas cuja cantaria é decorada ao gosto neoclássico. O 2º andar é composto por três janelas do mesmo estilo, mas com avental. A fachada é interrompida por um beirado saliente, para a construção de mais um andar, onde se podem observar três janelas de duas folhas com cantaria simples e desornamentada. No lado esquerdo foi colocada uma placa comemorativa do 50º aniversário da criação do MUD em 1996, onde pode ler-se: “ <i>Aqui funcionou temporariamente o Centro Republicano Académico e o MUD Juvenil. Bastiões da luta contra o fascismo.</i> ” A fachada virada para o Beco de Cima ostenta uma montra (placard) expositória e um pouco acima foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública)
--

realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico da Alta.

A fachada virada para o Beco da Imprensa é rasgada por quatro janelas de duas folhas com avental e cantaria desornamentada. Pode ainda adivinhar-se, porque aparece denunciado na fachada, um acrescento à casa primitiva que não é visível da rua.

A fachada virada para o largo (oeste) abre no rés do chão (da direita para a esquerda) com uma porta envidraçada de uma folha seguida de uma janela, também em vidro, fixa. A esta estrutura segue-se uma outra porta, de acesso ao prédio, de duas folhas.

Esta estrutura, acima descrita, é típica da casa tardo-medieval, em que a actividade económica (ou outra) obriga à abertura de duas entradas: uma privada de acesso à casa; outra(s) aberta(s) ao público.

Nos restantes andares o esquema das janelas e portas é repetido, variando apenas no número (neste caso são duas as janelas) conferindo ao imóvel uma estrutura harmoniosa e unitária.

Sensivelmente a meio da fachada foi colocado um candeeiro igual ao que se encontra no lado virado para o Beco acima descrito.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Setembro de 2003

7.OBSERVAÇÕES

Edifício a intervencionar ao abrigo do Programa PRAUD 2002; à data da actualização da presente ficha, encontrava-se em execução o levantamento arquitectónico do imóvel para se proceder ao seu projecto de reabilitação.

Actualização da presente ficha:

Responsável → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data → Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua de Quebra Costas, nº10 a 12
● Freguesia - Almedina
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação.
● Função Actual → Habitação.
● Enquadramento → A rua fica limitada pelo Arco de Almedina e pelo Largo da Sé Velha, constituindo-se como o caminho mais curto entre a Baixa e a vestuta Sé. O seu topónimo está ligado ao seu percurso sinuoso, apesar de, sobretudo a partir do séc. XVIII, o cimo da rua estar transformado em escadaria.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos, em bom estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, justificado pelo ritmo imprimido pelas janelas e pelos elementos decorativos que apresenta: azulejos a decorar as bandeiras das janelas e o uso de bonitas guardas metálicas típicas do “arquitectura do ferro” muito em moda na Alta coimbrã no Século XIX.
● Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Segundo quartel do Séc. XX.
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício, moderno, mantém contudo alguma da sua estrutura primitiva, denunciada (no rés do chão) pela abertura de uma porta de duas folhas com bandeira, seguida de três portas fixas com a bandeira decorada com azulejos. Esta estrutura, acima descrita, é muito interessante: por um lado estruturalmente vai beber a sua originalidade à tipologia da casa tardo-medieval em que o piso térreo é adaptado à função comercial ou de simples anexo à casa, fazendo-se a entrada para a imóvel por outra rua e por outro lado a decoração com azulejos denuncia o gosto e a prática de decorar partes da fachada (neste caso a bandeira das portas) muito na moda a partir de finais do Século XIX. O 1º andar é rasgado por três janelas de duas folhas com bandeira. Este esquema é repetido nos andares seguintes, sendo que no último piso as janelas têm pequenas guardas metálicas em ferro forjado ao gosto do Século XIX. Na fachada observa-se um lintel saliente a separar o piso térreo do 1º andar. O edifício tem a fachada do lado direito virada para um quintal. Estas pequenas hortas, aliadas a poços de água, foram muito importantes em tempos medievos, pois permitiram muitas vezes saciar a fome e a sede em tempos de crise e cerco.

A caleira e o tubo de queda são em plástico.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- Autor** → M^a Antónia Silva
- Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.
- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Setembro de 2003

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua de Quebra Costas, nº18 a 20
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação.
• Função Actual → NH(comércio velharias e mobiliário); Habitação.
• Enquadramento → A rua fica limitada pelo Arco de Almedina e pelo Largo da Sé Velha, constituindo-se como o caminho mais curto entre a Baixa e a vestuta Sé. O seu topónimo está ligado ao seu percurso sinuoso, apesar de, sobretudo a partir do séc. XVIII, o cimo da rua estar transformado em escadaria.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos, em bom estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, justificado pelo ritmo imprimido pelas janelas e pelos elementos decorativos que apresenta: o uso de bonitas guardas metálicas típicas do “arquitectura do ferro” muito em moda na Alta coimbrã no Século XIX.
• Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Primeiro quartel do Século XX.
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício, adaptado ao traçado da rua, tem a sua entrada para os andares superiores por outro prédio. O rés do chão abre com uma porta de duas folhas. Por ser um prédio que faz esquina, tem uma janela fixa com bandeira virada para as escadas do Quebra-Costas. O 1º andar é composto por duas janelas de duas folhas com pequenas guardas metálicas. Repete o mesmo esquema no andar seguinte mas é acrescentada à estrutura arquitectónica as bandeiras. No andar seguinte rasga-se uma típica varanda corrida com guarda metálica, antecedida por duas portas de duas folhas com bandeira. O tecto é forrado a madeira e tem o beirado saído relativamente à fachada. O tubo de queda e a caleira são em plástico.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → M ^a Antónia Silva
• Profissão → Estagiária de História da Arte, pelo IAFP.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de

Coimbra

•**Data do Levantamento** → Setembro de 2003

7.OBSERVAÇÕES

Imóvel intervencionado ao abrigo do Programa PRAUD - Obras 1990

À data da actualização da presente ficha, encontrava-se no Gabinete para o Centro Histórico da CMC um pedido de licenciamento para uma obra no espaço comercial do referido imóvel, da total responsabilidade de particulares.

Actualização da presente ficha:

Responsável → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data → Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

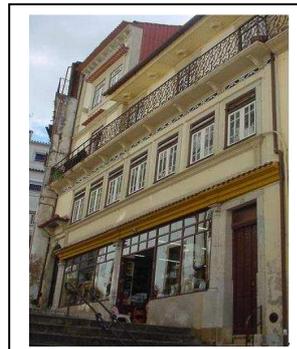
• **Designação**- Imóvel

• **Local/Endereço**- Rua de Quebra Costas, nº22 a 24

• **Freguesia**- Almedina

• **Concelho**- Coimbra

• **Distrito**- Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• **Função Origem**→ Habitação

• **Função Actual**→ NH(Móveis e decoração); Habitação.

• **Enquadramento**→ A rua fica limitada pelo Arco de Almedina e pelo Largo da Sé Velha, constituindo-se como o caminho mais curto entre a Baixa e a vestuta Sé. O seu topónimo está ligado ao seu percurso sinuoso, apesar de, sobretudo a partir do séc. XVIII, o cimo da rua estar transformado em escadaria.

• **Descrição Geral e Pormenores Importantes**→ Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos, em bom estado de conservação.

O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, justificado pelo ritmo imprimido pelas janelas e pelos elementos decorativos que apresenta: painéis pintados a decorar a fachada no estilo que ficou conhecido por “Art Nouveau” (um expressão artística do início do Séc. XX que não teve grande adesão e impacto em Portugal, tornando por isso esta fachada quase única na Alta coimbrã); a decoração neoclássica no piso térreo e o uso de bonitas guardas metálicas típicas do “arquitectura do ferro” muito em moda na Alta coimbrã no a partir do Século XIX.

• **Estado de Conservação**→ Bom.

3. OBSERVAÇÕES

• **Transformações/destruições previstas**→-----

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• **Época de construção**→ Segundo quartel do Séc. XX.

• **Síntese Histórica**→

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• **Síntese Arquitectónica**→ O edifício, moderno e recuperado recentemente, abre no rés do chão com uma porta de uma folha com bandeira, decorada com azulejos de motivos arábicos. Esta bonita estrutura é encimada por uma pequena cobertura.

A porta de duas folhas que se lhe segue é ladeada por duas grandes janelas fixas. A decorá-las elementos neoclássicos: pequenas meias colunas (embutidas na parede) com volutas ligadas por um lintel trabalhado.

No 1º andar observam-se sete janelas de duas folhas com bandeira móvel, decoradas com pequenos painéis decorativos no estilo que ficou conhecido por “Art Nouveau” (um expressão artística do início do Séc. XX que não teve grande adesão e impacto em Portugal, tornando por isso esta fachada quase única na Alta coimbrã).

O andar seguinte é dominado por uma varanda corrida com guarda metálica e com o tecto forrado a madeira.

Ao piso superior foi acrescentado um outro, do lado esquerdo, onde se podem observar duas janelas de duas folhas que partilham a mesma cantaria.

O beirado (ou a caleira) é suportado por cachorros em intervalos iguais à colocação dos painéis decorativos, o que dá um ritmo e unidade à fachada verdadeiramente impressionantes.

A caleira e o tubo de queda são em plástico.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IIEFP.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Setembro de 2003

7.OBSERVAÇÕES

Imóvel intervencionado ao abrigo do Programa PRAUD - Obras 1990

À data da actualização da presente ficha, encontrava-se no Gabinete para o Centro Histórico da CMC um pedido de licenciamento para uma obra no espaço comercial do referido imóvel, da total responsabilidade de particulares.

Actualização da presente ficha:

Responsável → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data → Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua de Quebra Costas, nº40
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação.
• Função Actual → NH(Comércio); Habitação.
• Enquadramento → A rua fica limitada pelo Arco de Almedina e pelo Largo da Sé Velha, constituindo-se como o caminho mais curto entre a Baixa e a vestuta Sé. O seu topónimo está ligado ao seu percurso sinuoso, apesar de, sobretudo a partir do séc. XVIII, o cimo da rua estar transformado em escadaria.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos, em mau estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, justificado pelo ritmo imprimido pelas janelas e pelos elementos decorativos que apresenta: o uso de bonitas guardas metálicas típicas do “arquitectura do ferro” muito em moda na Alta coimbrã no Século XIX.
• Estado de Conservação → Mau.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Primeiro quartel do Séc. XX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício, moderno, abre no rés do chão com duas portas de duas folhas com cantaria desornamentada. Esta estrutura, acima descrita, é típica da casa tardo-medieval, em que a actividade económica (ou outra) obriga à abertura de duas portas: uma privada, de acesso à casa; outra aberta ao público. A fachada é dividida por um lintel saliente. No 1º andar observam-se duas janelas de duas folhas com cantaria simples e desornamentada. O andar seguinte repete o mesmo esquema Neste nível da fachada foi colocada uma placa alusiva à Fidelidade. O seu mau estado não permite averiguar a data, mas partindo do princípio que é idêntica a outras tantas da Alta, será de finais do Século XIX, princípios do XX. O último piso, recuado relativamente aos que o antecedem, é dominado por uma varanda corrida com guarda metálica. Esta estrutura serve de guarda a duas portas de duas folhas com cantaria simples. A caleira e tubo de queda são em metal.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- **Autor** → M^a Antónia Silva
- **Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IIEFP.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Setembro de 2003

7. OBSERVAÇÕES

À data da actualização da presente ficha, encontrava-se no Gabinete para o Centro Histórico da CMC um pedido de licenciamento para uma obra no referido imóvel, da total responsabilidade de particulares.

Actualização da presente ficha:

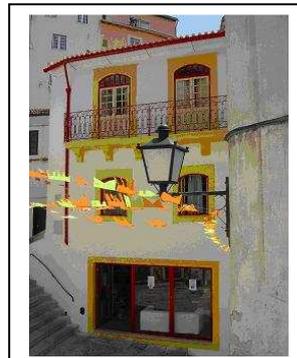
Responsável → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data → Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua de Quebra Costas, nº44 a 46
● Freguesia - Almedina
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação.
● Função Actual → Habitação.
● Enquadramento → A rua fica limitada pelo Arco de Almedina e pelo Largo da Sé Velha, constituindo-se como o caminho mais curto entre a Baixa e a vestuta Sé. O seu topónimo está ligado ao seu percurso sinuoso, apesar de, sobretudo a partir do séc. XVIII, o cimo da rua estar transformado em escadaria.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com três pisos, em mau estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, justificado pelo ritmo imprimido pelas janelas e pelos elementos decorativos que apresenta: cantarias trabalhadas e o uso de bonitas guardas metálicas típicas do “arquitectura do ferro” muito em moda na Alta coimbrã no Século XIX.
● Estado de Conservação (antes da intervenção) → Mau.
● Estado de Conservação (depois da intervenção) → Bom

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas (antes da intervenção) → Fios eléctricos visíveis na fachada.
● Transformações/destruições previstas (depois da intervenção) →

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Séc. XIX
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica (antes da intervenção) → O edifício, adaptado ao traçado da rua, abre no piso térreo com uma porta de uma folha com bandeira virada para as escadas da rua. Seguindo a linha da fachada abre com uma porta larga de uma folha com a cantaria simples e desornamentada. No 1º andar observam-se duas janelas de duas folhas com a cantaria encimada por um arco quebrado, seguidas de uma varanda corrida com guarda metálica, antecedidas por duas portas de duas folhas com a cantaria trabalhada ao gosto do Século XIX. Esta estrutura é suportada por seis cachorrões. A caleira é em metal e o tubo de queda em plástico.
● Síntese Arquitectónica (depois da intervenção) → O imóvel mantém a traça atrás descrita, não tendo sido alterado nenhum elemento estruturante.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- **Autor** → M^a Antónia Silva
- **Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Setembro de 2003

7. OBSERVAÇÕES

Obra intervencionada ao abrigo do Programa PRAUD 2002

Breve descrição da intervenção → Os trabalhos consistiram na substituição da estrutura de suporte da cobertura e respectiva impermeabilização, picagem e execução de novos rebocos, pintura do imóvel, restauro e/ou substituição dos vãos (janelas e portas) de madeira, limpeza e impermeabilização de cantarias, substituição do sistema de drenagem das águas pluviais (caleiras e tubos de queda) e remodelação parcial de infra-estruturas – eléctricas, águas e esgotos domésticos.

Actualização da presente ficha:

Responsável → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data → Abril de 2007



Antes da
intervenção



Depois da
intervenção

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua de Quebra Costas, nº50
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → NH(estúdio fotográfico); Habitação.
• Enquadramento → A rua fica limitada pelo Arco de Almedina e pelo Largo da Sé Velha, constituindo-se como o caminho mais curto entre a Baixa e a vestuta Sé. O seu topónimo está ligado ao seu percurso sinuoso, apesar de, sobretudo a partir do séc. XVIII, o cimo da rua estar transformado em escadaria.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 2 Pisos, em bom estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, justificado pela estrutura tardo-medieval e pelo facto de não apresentar elementos dissonantes, com excepção do reclamo.
• Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada; reclamo publicitário que domina toda a fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX; Segundo quartel do Século XX.
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício, de transição do Século XIX para o XX, abre no rés do chão (da esquerda para a direita) com uma janela fixa (provavelmente uma antiga porta) seguida de uma porta de uma folha. A este conjunto segue-se uma outra porta, também, de uma folha. Esta estrutura é típica da casa tardo-medieval, em que a actividade económica (ou outra) obriga à abertura de duas entradas: uma privada, de acesso à casa; outra aberta ao público. No 1º andar observam-se duas janelas com portadas de duas folhas em madeira. A caleira e o tubo de queda são em metal.

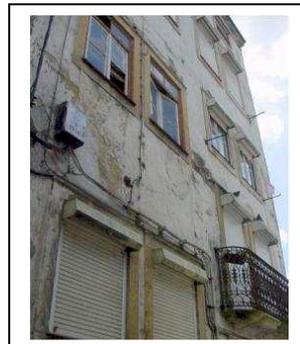
6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → M ^a Antónia Silva
• Profissão → Estagiária de História da Arte, pelo IAFP.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da C. M. de Coimbra
• Data do Levantamento → Setembro de 2003

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua de Quebra Costas, nº54 a 56
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação.
• Função Actual →NH(café/restaurante); Habitação.
• Enquadramento → A rua fica limitada pelo Arco de Almedina e pelo Largo da Sé Velha, constituindo-se como o caminho mais curto entre a Baixa e a vestuta Sé. O seu topónimo está ligado ao seu percurso sinuoso, apesar de, sobretudo a partir do séc. XVIII, o cimo da rua estar transformado em escadaria.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 5 pisos, em mau estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, justificado pelo ritmo imprimido pelas janelas e pelos elementos decorativos que apresenta: o uso de bonitas guardas metálicas típicas do “arquitectura do ferro” muito em moda na Alta coimbrã no Século XIX.
• Estado de Conservação → Mau.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada; estores exteriores.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XIX/XX.
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício, encaixado no tecido urbano, abre no piso térreo (da esquerda para a direita) com uma janela fixa seguida de duas portas (de uma folha e fixa, respectivamente). Esta estrutura, acima descrita, é típica da casa tardo-medieval, em que a actividade económica (ou outra) obriga à abertura de duas portas: uma privada, de acesso à casa; outra aberta ao público. No 1º andar observam-se duas janelas com estore exterior (no momento da sua visualização se encontravam corridas) seguidas, num plano inferior, de outras duas de duas folhas com guarda metálica. Esta estrutura é encimada por uma varanda com guarda metálica antecedida por duas portas com estore exterior. Esta disposição anárquica das janelas e portas é justificada pelo facto de o prédio dar fachada para a Rua Joaquim António de Aguiar. O 2º andar é rasgado por duas janelas de duas folhas com bandeira e cantaria desornamentada. Seguem-se-lhes outras duas com estore exterior. O andar seguinte é dominado por quatro janelas com cantaria simples e desornamentada. São todas cobertas por estore exterior.
--

No 4º andar observam-se, nos extremos da fachada, duas janelas com estore e pequena guarda metálica.

A caleira e o tubo de queda são em plástico.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → Mª Antónia Silva

•**Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Setembro de 2003